

Metas e Estratégias Futuras

É com grande satisfação que disponibilizamos mais uma edição da revista Fisioterapia & Saúde Funcional (RFSF). Podemos dizer que a cada edição vivenciamos uma misto de grande alegria acompanhada de uma sensação de responsabilidade. A satisfação se deve ao fato de que, se a revista tem conseguido ser pontual em suas edições é sinal de que o periódico tem transmitido credibilidade aos autores que, por sua vez, elegeram a RFSF como o meio de divulgação de seus trabalhos. Um aspecto que reforça essa ideia foi o aumento de quase 50% no número de artigos submetidos nesse primeiro semestre quando comparado ao mesmo período de anos anteriores.

Por outro lado, a crescente visibilidade da revista nos motiva a refletir sobre os rumos que queremos tomar. Somente com objetivos e metas claras poderemos aumentar a confiança dos autores e fazer com que a RFSF se instale permanentemente como um meio respeitado de divulgação científica. É importante ressaltar que esses objetivos devem estar alinhados com um caminho já estabelecido que visa a qualidade e a relevância dos estudos científicos.

Cientes do que queremos alcançar, temos que “arrumar a casa”. E para isso, contamos com a compreensão e a participação de todos os envolvidos desde a equipe editorial até os autores. E as alterações iniciarão pelos novos formulários de avaliação que irão permitir aos revisores *ad hoc* maior rigor metodológico nos artigos submetidos a fim de garantir a qualidade científica que tanto buscamos. Uma outra questão é sobre a importância dos leitores terem acesso a informações completas e transparentes sobre a metodologia e os resultados dos estudos, ou seja, de obter uma descrição detalhadas dessas informações. Portanto, sugerimos que os autores busquem informações em protocolos que forneçam um conjunto mínimo de recomendações para relatar o desenho, análise e resultados de uma pesquisa. A declaração CONSORT (Consolidated Standards of Reporting Trials)^[1] é um protocolo que fornece informações importantes para a escrita e a análise crítica de todos os tipos de ensaios clínicos, principalmente aqueles estudos que envolvem dois grupos aleatorizados. Há outras listas de recomendações para publicação de estudos observacionais [STROBE]^[2] e de revisões sistemáticas e metanálise [PRISMA]^[3].

Dessa forma, esperamos que a revista possa alcançar seus objetivos e metas nos próximos anos e com o apoio de todos, ser tornar uma referência no cenário científico nacional.

Kátia Virginia Viana Cardoso
Lidiane Oliveira Lima

Referências

1. Moher D, Hopewell S, Schulz KF, Montori V, Gotzsche PC, Devereaux PJ, Elbourne D, Egger M, Altman DG; Consolidated Standards of Reporting Trials Group. CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. *J Clin Epidemiol.* 2010;63(8):e1-37. Comment in: *J Clin Epidemiol.* 2010; 63(8):813-4.
2. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analysis: the PRISMA statement. *BMJ.* 2009; 339:b2535.
3. von Elm E, Altman DG, Egger M, Pocock SJ, Gøtzsche PC, Vandenbroucke JP; STROBE Initiative. Strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE) statement: guidelines for reporting observational studies. *BMJ.* 2007;335(7624):806-8. Comment in: *BMJ.* 2007;335(7624):783-4. *Arch Dermatol.* 2008; 144(9):1200-4. *BMJ.* 2007; 335(7626):900.